XII SIBRAGEC
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GESTÃO E ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO
MACEIÓ - AL

ANÁLISE DAS *LIVES* ENQUADRADAS NA ÁREA DE GESTÃO E ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO REALIZADAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 [1]

CRUZ, Herbert Melo (1); AMARAL, Tatiana Gondim do (2); SANTOS, Davi Nascimento dos (3); ALVES, Mariana Ribeiro Saboia (4); SANTOS, Débora de Gois (5); HEINECK, Luiz Fernando Mahlmann

(1) Instituto Federal de Sergipe, hmc_014@hotmail.com, (2) Universidade Federal de Goiás, tatianagondim@ufg.br (3) Instituto Federal de Sergipe, davi.santos98@academico.ifs.edu.br (4) Universidade Federal de Goiás, marinasaboia@discente.ufg.br (5) Universidade Federal de Sergipe, deboragois@yahoo.com.br (6) Universidade Estadual do Ceará, luiz.heineck@uece.br

RESUMO

A pandemia da Covid-19 modificou repentinamente as relações entre pessoas, disseminação de conhecimento e consequentemente relações de ensino-aprendizagem. Diante disso, lives/webinários foram realizadas durante a pandemia, através das redes sociais e protagonizada por diversos atores, é válido questionar a relevância dessas lives para a popularização do conhecimento da Gestão e Economia da Construção (GEC). O objetivo deste trabalho foi catalogar as lives enquadradas nesta área e realizar uma análise qualitativa das mais visualizadas. Logo, foi realizado um levantamento das lives no Youtube, categorizando-as nas linhas temáticas da GEC e estabelecendo um ranking das mais visualizadas. Estas principais lives passaram por um processo avaliativo por especialistas da área, utilizando uma Ficha de Avaliação. Como principais resultados e contribuições, foram catalogadas 144 lives, enquadradas nas 14 linhas temáticas da GEC, foram obtidas 50 avaliações de especialistas sobre a qualidade das 20 lives mais visualizadas, sendo indicada a recomendação para utilização para fins acadêmicos e de aperfeiçoamento profissional. Foi estabelecido um ranking das dez lives mais recomendadas pelos especialistas. Toda a catalogação está disponibilizada neste trabalho ou na nuvem, podendo ser utilizada como base de consulta para a escolha de lives para diversas finalidades por docentes, discentes, profissionais e demais interessados.

Palavras-chave: *Lives, Gestão e economia da construção, Ensino, Capacitação.*

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic changed the relationships between people, knowledge and teaching-learning. Then, lives/webinars that place during the pandemic, its relevance for the popularization of knowledge in Construction Management and Economics (CME) was investigated. The paper aims to catalog the lives included in this area and to make a qualitative analysis of the most viewed. Soon, a survey of lives was carried out on YouTube, categorizing them in the thematic lines of the CME and establishing a ranking of the most viewed. These main lives went through an evaluation process by experts in the field, using an Evaluation Form. As main results and contributions, 144 lives were cataloged, framed in the 14 thematic lines of the CME. Thus, 50 expert assessments were obtained about the quality of the 20 most viewed lives, indicating the recommendation for use for of academic and professional improvement. A ranking of the ten most recommended lives by experts was established. All cataloging can be used as a basis for consulting the choice of lives for various purposes by teachers, students, professionals and other interested.

Keywords: *Lives, Construction management and economics, Teaching, Professional improvement.*

---

[1] CRUZ, H. M.; AMARAL, T. G. do; SANTOS, D. N. dos; ALVES, M. R. S.; SANTOS, D. G.; HEINECK, L. F. M. Análise das *lives* enquadradas na área de gestão e economia da construção realizadas durante a pandemia da covid-19. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GESTÃO E ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO, 12., 2021, Maceió. **Anais[...]** Porto Alegre: ANTAC, 2021. p.1-8. Disponível em: https://eventos.antac.org.br/index.php/sibragec/article/view/652. Acesso em: 2 out. 2021.

1 INTRODUÇÃO

Trabalho remoto, educação à distância e comércio eletrônico intenso são transformações resultantes da pandemia nas relações de trabalho, no consumo e na educação. A velocidade com que os hábitos foram modificados diante da ameaça da pandemia provocada pelo coronavírus, trouxe transformações positivas que modificaram as tendências de consumo e de comportamento, que provavelmente aconteceriam de forma gradual e a longo prazo. Porém, nem mesmo os professores que já adotavam ambientes *onlines* como meios de ensino, imaginavam essa mudança tão rápida e de forma quase obrigatória, devido a pandemia (MOREIRA; HENRIQUE; BARROS, 2020).

No âmbito do ensino em arquitetura, engenharia e construção civil, as alternativas oferecidas incentivaram mudanças na didática até então empregada, assim como nas práticas profissionais.

De acordo com Freitas, Schimid e Tavarez (2014), as tecnologias de informação e comunicação contribuem de diferentes formas nas relações sociais, no entretenimento, na educação e no trabalho. No mundo do trabalho, atua de forma diferente com mais flexibilidade e liberdade, além de tornar a comunicação fluida e eficiente.

Diante desse cenário e necessidades, Santos e Nascimento (2021) destacam que o desenvolvimento tecnológico tem possibilitado a implementação de novos dispositivos no cotidiano das pessoas, proporcionando outros hábitos sociais. As mídias sociais são um dos elementos que se configuram nesse contexto, pois têm se tornado um fenômeno com características que também têm modificado a dinâmica social, na qual emergem novas práticas culturais, diferentes modos de interação e compartilhamento de informação em rede.

As mídias sociais são utilizadas por diversas instituições com finalidades variadas na produção de conteúdo. Calil, Corrêa e Spudeit (2013) argumentam que estas são ambientes que propiciam o compartilhamento de informações e podem obter com esses dispositivos, um forte aliado na disseminação de seus produtos e serviços, bem como aproveitar seu potencial de alcance para criar um canal de comunicação direta com seus interagentes que vai além de suas limitações de tempo e espaço.

Nesse contexto, partindo do pressuposto que essas novas formas de apresentação de conteúdo podem ser utilizadas para ensino de gestão e economia da construção, como um apoio às aulas de graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu). Questiona-se se as *lives* mais visualizadas contribuem para o avanço na gestão da construção (GEC). Deste modo, o objetivo do presente artigo foi de catalogar as *lives* enquadradas na área de Gestão e Economia da Construção e realizar uma análise qualitativa daquelas mais visualizadas.

Decidiu-se por realizar a pesquisa a partir do levantamento das *lives* na plataforma de vídeos "Youtube", pelo fato da mesma ser de acesso livre (sem necessidade de registro/criação de conta) e também ser a maior plataforma de vídeos. O número de pessoas conectadas na internet é de aproximadamente 4,0 bilhões, sendo o YouTube a maior plataforma de vídeos com cerca de 2,0 bilhões de usuários (YOUTUBE, 2021).

2 METODOLOGIA

O estudo enquadra-se em um levantamento de campo e aplicação de questionário com especialistas, com apoio de pesquisa bibliométrica. É importante ressalvar que o levantamento de campo compreendeu as buscas nas mídias sociais de *lives* e ou webinários, aqui denominados todos de *lives*.

Para a busca, foram definidos os filtros a serem aplicados, de acordo com a ferramenta de busca do Youtube: duração longa e ordenada por relevância. Outro passo, foi a escolha

das palavras-chaves que eram relacionadas aos títulos e principais temas abordados para cada uma das 14 linhas temáticas da área de Gestão e Economia da Construção (GEC) segundo a ANTAC[2]. As palavras-chaves utilizadas estão disponíveis na planilha "Levantamento de *Lives* - GEC", mencionada em Resultados.

Iniciadas as buscas, os resultados passaram por uma segunda filtragem manual: enquadramento como *lives* ou webinars, relação com algumas das linhas temáticas da Gestão e Economia da Construção e data de ocorrência entre março de 2020 e março de 2021.

Os vídeos que passaram por estas duas filtragens foram catalogados em planilha eletrônica e foram colhidas as seguintes informações: título, participantes, canal do Youtube e quantidade de visualizações.

Após a catalogação foi possível realizar a divisão dos vídeos por linhas temáticas e o ranqueamento a partir da quantidade de visualizações; desta forma, foi elaborada uma lista com as 20 *lives* mais visualizadas, sendo composta com no mínimo uma representante de cada linha temática. Esta lista, então, foi disponibilizada para uma avaliação qualiquantitativa por especialistas (engenheiros civis ou arquitetos que atuam como docentes, pesquisadores ou profissionais de empresas de construção).

Os avaliadores foram convidados a preencher a Ficha de Avaliação[3], escolhendo uma das *lives* para que assistissem e avaliassem e, ao final, indicassem livremente recomendações entre a lista geral das *lives* catalogadas.

A avaliação se deu por escala semântica, de 1 (totalmente insatisfeito) a 5 (totalmente satisfeito), para os seguintes itens: linguagem empregada; dinâmica da apresentação; didática dos participantes; conteúdo visual; duração; aprofundamento da abordagem do tema; conceitos técnicos empregados; exemplificações práticas; perfil profissional dos participantes; credibilidade da instituição promotora; experiência compartilhada. Ao fim, os respondentes indicaram o quanto recomendaria a *live* avaliada para fins acadêmicos (ser utilizada como material didático complementar de aulas, discussões de grupos acadêmicos etc.) e de aperfeiçoamento profissional (ser utilizada por empresas, órgãos ou por profissionais para seu aperfeiçoamento).

Para facilitar a discussão e visualização dos resultados, durante o tratamento dos dados, foram calculadas as médias para cada item de avaliação e as mesmas foram também convertidas em uma escala ilustrativa (estrelas), com o seguinte intervalo correspondente: 1 a 1,49 = 1 estrela; 1,5 a 2,49 = 2 estrelas; 2,5 a 3,49 = 3 estrelas; 3,5 a 4,49 = 4 estrelas; 4,5 a 5 = 5 estrelas.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização geral do levantamento

A planilha "Levantamento de *Lives* - GEC"[4] apresenta o resultado da catalogação realizada no Youtube contendo 144 *lives* (ordenadas por número de visualizações) divididas nas 14 linhas temáticas da Gestão e Economia da Construção, com informações sobre o respectivo canal do Youtube, onde se encontra o vídeo, a instituição promotora, os participantes, o número de visualizações e o link de acesso às mesmas.

---

[2] Dados da Associação Nacional de Tecnologia no Ambiente Construído. Disponível em: https://www.antac.org.br/gestaoecotemas

[3] Disponível em: https://forms.gle/a2LgzUezuqQfV7AT6

[4] Disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gEEFVhluPk3Zh5LktASWEttDbzN_LLwGtoH31dDAzGs/edit?usp=sharing

O Quadro 1 traz uma caracterização geral do levantamento, contendo a quantidade de *lives* por linha temática e a instituição promotora.

Observa-se que a linha temática TIC`s foi aquela com a maior quantidade de *lives* (21,5%), seguida de Gestão da Produção (13,2%) e Gestão da SST (12,5%). Gestão de Riscos, Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística, além de Gestão do Conhecimento e da Informação, representaram juntas menos de 5% das 144 *lives* catalogadas no Youtube.

Analisando a distribuição das origens das *lives*, pôde-se observar que instituições empresariais foram as que promoveram mais *lives* (41%), seguidas de instituições diversas (33%). A academia foi responsável pelo menor percentual de promoção (26%), porém, é válido destacar que muitos docentes e discentes participaram como convidados/palestrantes de diversas *lives* promovidas por empresas.

Quadro 1 – Caracterização geral do levantamento

Linha temática		Qtd. lives	% lives	Instituição promotora		
				Academia	Empresas	Diversas (Youtubers/autônomos)
TIC`s	Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Gestão da Construção	31	21,5%	11	13	7
Produção	Gestão da Produção	19	13,2%	3	9	7
G. SST.	Gestão da Saúde e Segurança do Trabalho	18	12,5%	7	5	6
Custos	Gestão de Custos	12	8,3%	0	5	7
Estr. Organiz.	Gestão Estratégica e Organizacional	11	7,6%	2	5	4
Contratos	Gestão de Contratos e de Aquisições	9	6,3%	2	5	2
Ensino	Ensino de Gestão da Construção	9	6,3%	6	1	2
Inov.	Gestão da Inovação	9	6,3%	1	6	2
Manut. e Oper.	Gestão da Manutenção e de Operações	7	4,9%	1	3	3
Quali	Gestão da Qualidade	6	4,2%	1	2	3
G. Sust. Canteiros	Gestão Sustentável nas Empresas e Canteiros de Obra	6	4,2%	2	2	2
G. Riscos	Gestão de Riscos	3	2,1%	1	0	2
Supri. e Log.	Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	3	2,1%	1	2	0
Conheci. e Info.	Gestão do Conhecimento e da Informação	1	0,7%	0	1	0
		144		**38**	**59**	**47**
				26%	**41%**	**33%**

Fonte: Os autores (2021)

3.2 Avaliações qualitativas das *lives*

A partir desse levantamento, foi realizado um ranking das 20 *lives* mais visualizadas que foram submetidas à avaliação de especialistas (Quadro 2). Ao todo, foram recebidas 50 avaliações.

É possível observar que as linhas temáticas TIC`s e Gestão Estratégica e Organizacional foram as que tiveram mais *lives*, compondo este ranking, cada uma com três representações. A *live* mais visualizada foi relativa à Gestão da Qualidade (38.385 visualizações), seguida de uma *live* classificada na linha de Gestão de SST (14.290 visualizações) e de outra enquadrada na linha de TIC`s (5.406 visualizações).

Quadro 2 – *Ranking* das 20 *lives* mais visualizadas e respectivas avaliações qualitativas

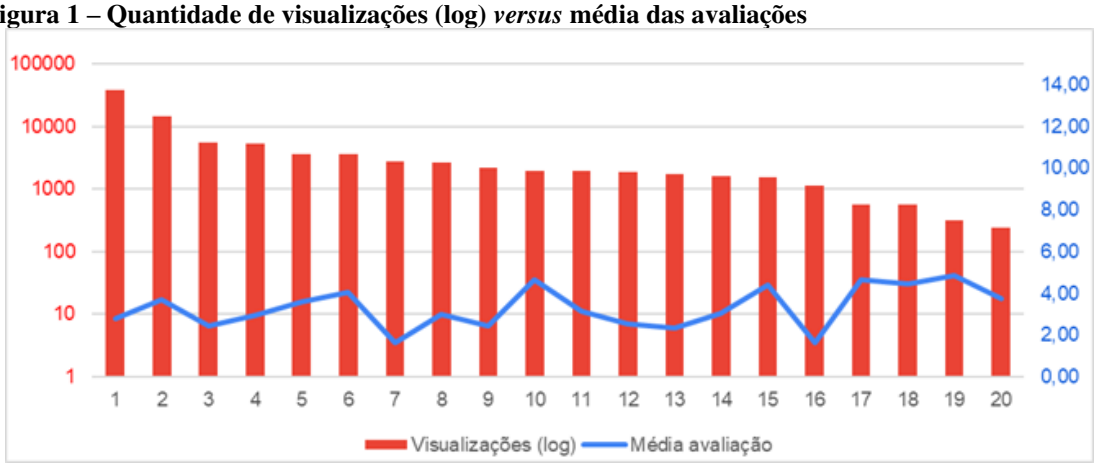
Ordem	Titulo	Canal/Inst. Promotora	Palestrantes	Linha temática GEC	Visualizações	Avaliação geral	Indicação de finalidade	
							Acadêmica	Aperf. profissional
1	Sistema americano de gestão da qualidade na construção civil para construtoras	Construção Civil	Prof. Dr. Eng. Abdala Carim Nabut Neto; Prof. Dr. Bernardo Tutikian	Gestão da Qualidade	38385	★★★	★★★	★★★
2	Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR	FUNDACENTRO	Gilmar Trivelato (Pesquisador da Fundacentro)	Gestão da SST	14290	★★★★	★★★	★★★★
3	Gerenciando projetos através do BIM	TV ABRAPLAN	Gabriel Gonçalvez - Manager na Deloitte	TIC`s aplicadas à Gestão da Construção	5406	★★	★★	★★★
4	Como gerenciar seu chefe e criar um departamento de inovação BIM	BIMExperts Treinamentos	Artur Bessoni e Diego Bieger	Gestão da Inovação	5363	★★★	★★★	★★★
5	Os segredos do gerenciamento de obras - Com o Eng. Arq. Fabrício Rossi	O Canal da Engenharia	Eng. Felipe Rodrigues e Eng. Fabrício Rossi	Gestão da Produção	3562	★★★★	★★★	★★★
6	Webinar: ABNT NBR 16747 - Inspeção Predial: O que muda na prática da Inspeção Predial	IBAPE SP	Antônio Carlos Dolacio; Sérgio Levin; Flávia Andreatta Pujadas; Alexandre Oliveira; Patrícia Bittencourt	Gestão da Manutenção e de Operações	3536	★★★★	★★★★	★★★★
7	Como funciona a estratégia das grandes construtoras para Financiamentos Imobiliários.	Luciano Dual - Financie Certo	Luciano Dual	Gestão Estratégica e Organizacional	2762	★★	★	★★
8	Canteiros Inteligentes: Tecnologias digitais aplicadas aos canteiros de obras	Enredes	Gustavo Aguiar (Método), Renato Genioli (R. Yazbek), Franco Elmor (MRV), Ana Csestak (Autodoc) e Roberto Souza (Enredes)	TIC`s aplicadas à Gestão da Construção	2620	★★★	★★★	★★★
9	Construção Civil em Tempos de Coronavírus (1o Webinar)	SEBRAE MINAS		Gestão Estratégica e Organizacional	2177	★★	★★	★★
10	Webinar: Last Planner – A Essência do Planejamento e Controle de Obras	Produttare Consultoria	Professor Carlos Torres Formoso - (UFRGS), Eduardo de Oliveira (Produttare); Junico Antunes (Produttare)	Gestão da Produção	1926	★★★★	★★★★	★★★★
11	Como o ensino a distância pode afetar na formação do engenheiro civil?	Bloco Construções	Engº Civil Paulo Sérgio Carvalho (PS Videoaulas) ; Riccelly Lacerda (Bloco Construções)	Ensino de Gestão da Construção	1905	★★★	★★★	★★
12	CGE ORIENTA - 4º CICLO - Gestão e Fiscalização de Contratos e Obras	Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso		Gestão de Contratos e de Aquisições	1863	★★★	★	★
13	BIM: Desafios Reais da Adoção e Implantação da Metodologia	SIENGE	Jeferson Bões; Julio Carneiro; Leonardo Dias de Santana; Giseli Barbosa Anversa	TIC`s aplicadas à Gestão da Construção	1710	★★	★★	★
14	Afinal, o que é o Aprovisionamento?	Herbert Viana	Prof. Hebert Viana	Gestão da Manutenção e de Operações	1587	★★★	★★★	★★★
15	Filosofia Lean impulsionando a gestão das empresas da construção civil	Enredes	Profº Flávio Picchi (UNICAMP/Lean Institute BR); Roberto de Souza, Thomas HTB, Giancarlo di Filippi (CTE), Rubens Garcia Junior (Habiarte)	Gestão Estratégica e Organizacional	1567	★★★★	★★★★	★★★★
16	Montagem de um orçamento no Sienge	Bloco Construções	Riccelly Lacerda (Bloco Construções)	Gestão de Custos	1109	★★	★	★★
17	Gestão Sustentável de Obras	Eliane - CIGOUFU	Profa. Dayana Bastos Costa (UFBA); Engª Gustavo Adriano Coura (Alphaville Urbanismo) ; Profa. Eliane Betanea e Luiza Yamada (FEVIC/UFU)	Gestão Sustentável nas Empresas e Canteiros de Obra	568	★★★★	★★★★	★★★
18	Webinar: Last Planner – A Essência do Planejamento e Controle de Obras	Produttare Consultoria	Profº Carlos Torres Formoso - (UFRGS), Eduardo de Oliveira (Produttare); Junico Antunes (Produttare)	Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	561	★★★★	★★★★	★★★★
19	Gestão visual na construção civil: conceitos e boas práticas - Webinar	Produttare Consultoria	Caroline Porto Valente (UTS-Sidney), Profº Carlos Torres Formoso (NORIE-UFRGS), Eduardo de Oliveira (Produttare); Junico Antunes(Produttare)	Gestão do Conhecimento e da Informação	311	★★★★	★★★★	★★★★
20	Gestão de riscos: teoria e prática na construção civil	Carreira Engenharia Civil	Eng. Prof. André Abreu Paim	Gestão de Riscos	242	★★★★	★★★	★★★★
		★★★★★	3 lives	★★★★	6 lives	★★★	6 lives	★★	4 lives	★	nenhuma		

Fonte: Os autores (2021)

Quanto às avaliações pelos especialistas, a maior parte das *lives* foram bem avaliadas, como pode ser observado na parte inferior do Quadro 2. Nove *lives* receberam avaliações acima de quatro estrelas, já quatro *lives* receberam duas estrelas.

Ao buscar uma relação entre a quantidade de visualizações e a avaliação qualitativa das *lives*, foi plotado o gráfico explicitado na Figura 1. A análise gráfica sugere que o número de visualizações das *lives* não apresentou relação com a avaliação qualitativa das mesmas realizadas pelos especialistas.

Figura 1 – Quantidade de visualizações (log) *versus* média das avaliações



Fonte: Os autores (2021)

A observação do Quadro 2, por exemplo, mostra que as *lives* que receberam melhores avaliações (cinco estrelas) estão na 10ª, 17ª e 19ª posições do ranking de visualizações. Outro aspecto a ser destacado é que estas três *lives* supracitadas tiveram como participantes profissionais da academia.

Os especialistas também foram convidados a responder o quanto indicavam a *live*, objeto de avaliação, para uso em fins acadêmicos e de aperfeiçoamento profissional. Percebe-se que as *lives* mais bem avaliadas tiveram também boas indicações para ambas as finalidades e que, de maneira geral, aquelas *lives* que receberam boas indicações para uma finalidade também receberam para a outra.

Durante o processo de avaliação pelos especialistas, os mesmos foram convidados a fazer recomendações livremente dentre as 144 *lives* catalogadas. Ao todo, foram recomendadas 40 *lives*. Adiante, o Quadro 3 traz as dez *lives* mais recomendadas pelos especialistas.

Quadro 3 – As dez *lives* mais recomendadas pelos especialistas[5]

Código da live	Título da Live	Autor/Canal	Participantes	Linha temática	Nº recomendações
13	Webinar: Last Planner – A Essência do Planejamento e Controle de Obras	Produttare Consultoria	Carlos Formoso - (UFRGS), Eduardo de Oliveira (Produttare); Junico Antunes (Produttare)	Gestão da Produção	6
14	Construção Enxuta na Prática	GT Gestão e Economia da Construção	Clarissa Biotto (UFSCar), Bruno P. Mota (Logikal Projects)	Gestão da Produção	5
7	Melhores práticas e necessidades de avanços em gestão sob a ótica de profissionais atuantes no mercado de construção	GT Gestão e Economia da Construção	Maria Angelica Covelo Silva (NGI Consultoria), Alexandre Britez (GP&D Consultoria e Projetos), Rogerio Sato (Assahi & Associados), Ana Cristina Catai Chalita (HTB Engenharia e Construção), Ubiraci Espinelli Lemes de Souza (POLI-USP), Ricardo Oviedo Haito (UFSC), Sávio Melo (UFBA)	Gestão Estratégica e Organizacional	3
17	[Webinar]Gestão da produção com Lean Construction: as alavancas para a produtividade no seu canteiro	Aval	Eng. Aldo Dorea Mattos, Eng. André Quinderé (Aval Engenharia)	Gestão da Produção	3
19	Planejamento e Controle Baseado em Localização na Construção Civil	INOVACON CEARÁ	Carlos Formoso (UFGRS)	Gestão da Produção	3
84	GETEC LIVE 04.06.2020: Como integrar BIM e a Internet das Coisas na indústria da Construção Civil?	GETEC-UFBA	Emerson de Andrade M. Ferreira (UFBA); Sávio Melo (UFBA)	Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Gestão da Construção	3
3	Webinar 18 | Filosofia Lean impulsionando a gestão das empresas da construção civil	Enredes	Roberto de Souza Thomas (HTB), Giancarlo di Fillipi (CTE), Rubens Garcia Junior (Habiarte), Flávio Picchi (UniCamp/Lean Institute)	Gestão Estratégica e Organizacional	2
6	A produtividade como estratégia de negócio	INOVACON CE	Luiz Henrique Ceotto (USP/Urbic); Barros Neto (UFC); Roberto Dudma (Inovacon) ; Jorge Dantas (Inovacon)	Gestão Estratégica e Organizacional	2
8	A Jornada Lean rumo ao Sistema de Produção da Camargo Corrêa Infra	Produttare Consultoria	Renato Furtado (Camargo & Correia) ; Junico Antunes (Produttare) ; Eduardo de Oliveira (Produttare)	Gestão Estratégica e Organizacional	2
15	Construção Enxuta	Eliane - CiGOUFU	Profa. Eliane Betênea (UFU), Clarissa Biotto (UFSCar) e Eng. Fernando Mendes (Alphaville Urbanismo)	Gestão da Produção	2

Fonte: Os autores (2021)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram levantadas 144 *lives* de interesse para a área de gestão e economia da construção, que podem ser visualizadas pelos interessados (catálogo compartilhado nesse artigo e na nuvem a partir dos *links*). Estas listas podem ser usadas para o ensino e ou capacitação, corroborando com a difusão de conhecimento em gestão da construção.

Para responder à questão do quão essas *lives* contribuem para o avanço na gestão da construção (GEC), e com isso apontar as que trazem mais contribuições, foram destacadas as 20 mais visualizadas para a avaliação dos especialistas. Verificou-se que o número de visualizações não é necessariamente o indicador mais adequado a ser considerado ao selecionar *lives* para serem utilizadas para fins de ensino ou de aperfeiçoamento profissional. Isto porque este número pode estar ligado a diversos fatores: quantidade de inscritos no canal promotor do Youtube, forma de divulgação e até o tipo de público que a *live* se propôs a alcançar. A partir dos resultados das avaliações as mais visualizadas diferem das que mais contribuem, na percepção de especialistas, para a GEC.

Ademais, com a pesquisa realizada constatou-se que as *lives* produzidas durante o período de pandemia (março de 2020 a março de 2021) foram promovidas, em sua maioria, por empresas, porém, mesmo essas, tiveram a participação de docentes e pesquisadores na função de mediadores e ou palestrantes.

[5] Tabela completa com todas as *lives* recomendadas e com os *links* acessíveis disponível em: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1gEEFVhluPk3Zh5LktASWEttDbzN_LLwGtoH31dDAzGs/edit?usp=sharing

Em relação aos limites da pesquisa, ressalta-se que foi utilizada somente a base do Youtube, desta forma, é importante frisar *lives* relevantes que ocorreram em outras mídias sociais (Instagram, Facebook dentre outras) podem não ter sido catalogadas. Neste âmbito, cabe como sugestão de trabalhos futuros a criação de um mecanismo permanente de catalogação e avaliação de lives, abrangendo inclusive estas outras mídias sociais.

REFERÊNCIAS

CALIL JUNIOR, A.; CORRÊA, E. C. D.; SPUDEIT, D. O uso das mídias sociais nas bibliotecas brasileiras: análise dos trabalhos apresentados no SNBU e CBBD. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Florianópolis, 2013. **Anais** [...] Florianópolis, 2013, p.5044-5059.

FREITAS, M.C.D.; SCHMID, A. L.; TAVARES, S. F. Estratégia na comunicação científica na forma de vídeo pôster. In: **Administração, direito e tecnologia:** a serviço da cidadania. Curitiba: Instituto Memoria, 2014, p. 220-246.

SANTOS, A. P.; NASCIMENTO, V. G. Ação cultural com mídias sociais: análise do Facebook do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo (SisEB). **ATOZ:** NOVAS PRÁTICAS EM INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO, v. 10, n. 1 (2021). jan./abr. São Paulo, 2021.

MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, 34, p.351-364. 2020.

YOUTUBE. **Imprensa**. Abril 2021. Disponível em: <https: //www.youtube.com/intl/pt-BR/yt/about/press/>. Acesso em: 20 de abril 2021.